

MI Conecta facilita acompanhamento de processos jurídicos

Aplicativo garante mais transparência no acompanhamento de ações judiciais



www.bancariosfeira.com.br
ACOMPANHAR UM PROCESSO JUDICIAL nem sempre é simples, principalmente quando o trabalhador depende de informações fragmentadas ou precisa buscar atualizações por vários canais. Para facilitar esse acesso e dar mais autonomia aos bancários, o escritório Melo e Isaac Advogados, parceiro do Sindicato, lançou o MI Conecta, um aplicativo que permite consultar o andamento das ações de forma rápida, segura e sem burocracia.

A ferramenta reúne, em um só lugar, as informações mais importantes dos processos, como status da ação, fase processual, valores, partes envolvidas, órgão julgador e outros

Para começar a utilizar o aplicativo, é necessário primeiro confirmar e atualizar os dados cadastrais junto ao escritório, garantindo segurança no acesso às informações. O contato pode ser feito pelos telefones (75) 3024-5611 e (75) 99608-0351, ou pelo e-mail recepcao@meloisaac.com.br. Após essa etapa, basta baixar o MI Conecta em portalmeloisaac.ddns.net/login fazer login com o número de celular, recebendo um token de verificação para acessar a plataforma.

dados relevantes.

O objetivo é tornar o acompanhamento mais transparente e direto, evitando que o trabalhador fique no escuro ou dependa exclusivamente de ligações e atendimentos presenciais para entender em que etapa está sua demanda judicial.

Além de facilitar o acompanhamento das ações, o MI Conecta também fortalece a comunicação entre os bancários e o jurídico, oferecendo inclusive um canal direto via WhatsApp para tirar dúvidas. A iniciativa é mais uma ferramenta importante na defesa dos direitos da categoria, garantindo que os trabalhadores tenham informação na palma da mão e possam acompanhar seus processos com mais clareza e tranquilidade.

Sindicato apoia as chapas 2 e 55 nas eleições da Cassi



COMEÇOU O PROCESSO ELEITORAL para a escolha do diretor de Risco Populacional, Saúde e Rede de Atendimento e membros dos

Conselhos Deliberativo e Fiscal da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (Cassi). A votação acontece entre os dias 13 e 23 de março e a participação de todos é de extrema importância para eleger representantes comprometidos com os interesses dos trabalhadores. O Sindicato dos Bancários de Feira de Santana apoia a Chapa Cassi para os Associados, que concorre como Chapa 2 para a diretoria de Risco Populacional, Saúde e Rede de Atendimento e Conselhos Deliberativo e, como Chapa 55 para o Conselho Fiscal.

As chapas 2 e 55 – Cassi para os Associados é composta por candidatos comprometidos com os interesses dos participantes da Cassi e

que têm o suporte das forças que compõem o Comando Nacional dos Bancários.

Confira a composição das chapas: a Chapa 2 – Cassi para os Associados é formada por Luciana Athaide Brandão Bagno, candidata à Diretoria de Risco Populacional, Saúde e Rede de Atendimento; Gilmar José dos Santos como titular 1 do Conselho Deliberativo, tendo Diusa Alves de Almeida como suplente 1; Humberto Fernandes de Oliveira como titular 2 do Conselho Deliberativo, com Loreni Senger Correa na suplência. Já a Chapa 55 – Cassi para os Associados apresenta Diego Alves Carvalho como titular do Conselho Fiscal e Luana Narimatsu da Silva como suplente.

Café da manhã para a categoria vai reunir informação e cuidados com a saúde

QUEM PASSAR PELA SEDE DO SINDICATO na quarta-feira do dia 25/02 vai encontrar um clima diferente do habitual: mesa de café posta, conversa boa e uma programação pensada para juntar informação e cuidado com a saúde. O café da manhã com os bancários vai aproveitar o momento para discutir temas que estão diretamente ligados à rotina de trabalho da categoria.

Entre os destaques do evento está a participação do advogado Dr. Eusébio, do escritório Melo e Isaac, que vai falar sobre a NR-1 e as mudanças que vêm sendo aplicadas dentro do setor bancário. A norma trata das diretrizes gerais de saúde e segurança no

trabalho e, na prática, influencia desde a organização interna até responsabilidades das empresas diante de riscos ocupacionais.

A manhã também terá atendimento com a fisioterapeuta e massoterapeuta Wliana Cruz, que atua com foco em saúde integral e manejo da dor. A profissional reúne um repertório que vai da fisioterapia pélvica a técnicas como acupuntura, liberação miofascial, reflexologia podal, shiatsu, tui na, drenagem linfática e quick massage, além de massagens relaxantes e terapias voltadas ao alívio imediato de tensões.

Como um respiro na rotina intensa da categoria, o evento vai ser um momento

especial para atualizar informações importantes, conversar sobre mudanças que impactam o trabalho e, ao mesmo tempo, trabalhar o autocuidado.



O BANCÁRIO!

Ano 2026 - Edição: 005 09/01 a 15/01

Presidente: Eritan Machado

Ganância fala mais alto e bancos fecham 8,9 mil postos em 2025

Lucros recordes contrastam com demissões em massa no sistema financeiro



www.bancariosfeira.com.br
MESMO COM LUCROS BILIONÁRIOS, os bancos voltaram a atacar o emprego. Em 2025, o setor bancário fechou 8.910 postos de trabalho no país, segundo a Pesquisa do Emprego Bancário nº 38, elaborada pelo Dieese com base nos dados do Caged. O número chama atenção porque vai na contramão do mercado formal brasileiro, que registrou saldo positivo de empregos no mesmo período.

O cenário se torna ainda mais contraditório quando comparado aos resultados financeiros das instituições. Em 2025, o Itaú lucrou R\$ 46,8 bilhões, o Bradesco registrou lucro de R\$ 24,6 bilhões, e o Santander ultrapassou a marca de R\$ 15 bilhões, confirmando que o sistema financeiro segue acumulando ganhos gigantescos enquanto reduz postos de trabalho e precariza o atendimento.

O levantamento aponta que o

fechamento de vagas foi puxado principalmente pelos grandes bancos privados e pelo Banco do Brasil. No total, foram 9.138 postos eliminados nessas instituições. A Caixa Econômica Federal foi a única exceção, com saldo positivo de 1.185 empregos. Na Bahia, o saldo foi negativo, com 389 vagas a menos, e em Sergipe houve redução de 27 postos, refletindo o impacto direto nas bases sindicais.

Além das demissões, a pesquisa revela também queda na remuneração. O salário médio de quem foi contratado ficou abaixo do salário médio de quem foi desligado, evidenciando a estratégia dos bancos de

substituir trabalhadores mais antigos por mão de obra mais barata. O estudo também aponta desigualdades de gênero e raça, com avanço da precarização e redução do quadro principalmente nas funções tradicionais das agências. Para o movimento sindical, o cenário confirma a lógica dos bancos: lucram cada vez mais, mas seguem desmontando estruturas, reduzindo atendimento e retirando direitos. As entidades reforçam que a categoria precisa manter mobilização permanente para barrar demissões, garantir contratação e enfrentar a política de enxugamento que tem sido aplicada pelo sistema financeiro.

Movimento sindical garante antecipação da PLR no Itaú, Santander e BNB

APÓS COBRANÇAS e acompanhamento do movimento sindical, os bancários do Itaú, do Santander e do Banco do Nordeste do Brasil (BNB) terão o pagamento da segunda parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) antecipado para fevereiro. A confirmação das datas atende ao que está previsto na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria, que garante o pagamento até o limite legal, e representa mais uma vitória da luta organizada dos trabalhadores.



No Itaú Unibanco, o banco confirmou que a segunda parcela da PLR referente ao exercício de 2025 será paga no dia 27 de fevereiro, com os valores ajustados após o adiantamento realizado no segundo semestre de 2025. A definição da data ocorreu após diálogo e reivindicação das entidades representativas da categoria para que o

pagamento fosse feito dentro do prazo adequado.

No Santander Brasil, também no dia 27 de fevereiro, os trabalhadores receberão a segunda parcela da PLR, juntamente com a folha salarial de fevereiro, a remuneração

semestral (PPE) e o Programa Próprio de Resultados Santander (PPRS), com parcela adicional definida pelo banco para este ano. A negociação com o movimento sindical garantiu que a data fosse mantida de forma a respeitar os direitos conquistados pelos bancários.

No BNB, após solicitação formal das entidades sindicais e da Comissão Nacional dos Funcionários do banco, a direção confirmou a antecipação do pagamento da PLR para o mês de fevereiro, condicionada ao pagamento dos dividendos aos acionistas, que devem ocorrer no final de fevereiro. A conquista é importante especialmente para os funcionários do BNB, que historicamente eram os últimos a receber o benefício, e foi confirmada na mesa permanente de negociação com o movimento sindical.